

Assembleia de Freguesia

União das Freguesias de Coja e Barril de Alva

ATA NÚMERO QUINZE

-----Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniu no antigo Centro Social da Carriça, em Coja, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Côja e Barril de Alva, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

- 1. Leitura do expediente; -----
- 2. Intervenção do público; -----
- 3. Intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia. -----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

- 1. Discussão e votação da ata da Assembleia anterior, enviada a todos os Membros; -----
- 2. Apreciação do Inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais; -----
- 3. Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas do ano de 2020; -----
- 4. Apreciação e votação da 1ª Revisão Orçamental; -----
- 5. Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, acerca da situação financeira, nos termos da alínea v), do nº1 do artº18º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro; -----
- 6. Outros assuntos de interesse para a União de Freguesias. -----

-----Estiveram presentes os membros da Assembleia: Carlos Alberto Alves Cerejeira, Sandra Isabel Tavares Fernandes, Maria Manuela Correia de Oliveira Gouveia Sinde Filipe, António Manuel Tavares Fróis de Carvalho, Paulo Jorge Antunes Silva, Nuno Miguel Pinto Lourenço, João Luís dos Santos Quaresma e Ana Rita Quaresma Bernardo. Por razões profissionais, Isabel Gaspar esteve ausente, pois encontrava-se de serviço no Centro Social Paroquial de Coja. Pelo Executivo estiveram presentes: João Manuel Marques Tavares, João Luís Correia de Oliveira Gouveia, Isabel Maria Veiga Guarda respetivamente Presidente, Secretário e Tesoureira. -----

-----Iniciada a sessão, e antes de se dar início à leitura do expediente, o presidente do executivo João Tavares pediu para ser feita uma alteração na convocatória, acrescentar no Ponto 6 uma Alínea a), referente a uma escritura de permuta entre a União das freguesias de Coja e Barril de Alva e a senhora Mariana Mauperin Gimenez da Quinta. Este processo é de 1995, e está relacionado com a compra de terrenos no Prado, junto à Ribeira da Mata. Um está em nome da Junta, outro em nome da senhora, mas os números estão trocados, o que impede a venda pela parte da proprietária. Há atas em que o assunto é falado, mas nunca foi tratado, pelo que é



necessário reparar o erro. Foi colocada à votação essa alteração à convocatória, pelo presidente da Assembleia Carlos Cerejeira que foi aprovada por unanimidade dos presentes, (o membro da Assembleia Nuno Miguel Pinto Lourenço, chegou imediatamente a seguir a esta votação), passando de seguida para o ponto um. -----

-----O presidente da Assembleia Carlos Cerejeira procedeu a leitura de uma carta recebida do Senhor António Gomes Trindade em resposta ao ofício número 104/20 de vinte e dois de dezembro de dois mil e vinte, remetida pelo senhor presidente do Executivo sobre depósitos de lixo em sítio indevido. O senhor António Gomes Trindade refere já ter procedido à remoção do mesmo, e não agiu de má fé, não pretendendo causar qualquer dano ao ambiente ou prejudicar a saúde pública; que no local onde despejou os resíduos não existe nenhuma placa a proibir, e sempre foi um sítio onde houve lixo; sugeriu que fosse disponibilizada mais informação sobre o assunto do tratamento dos lixos, não contemplados na recolha porta a porta, e gostaria de saber quais foram as diligências tomadas com as entidades competentes. Informou ainda que também remeteu esta mesma carta para a Câmara Municipal de Arganil. -----

-----Foi recebido, hoje, por todos os membros da Assembleia, via email, uma exposição sobre a toponímia, assunto Rua do Pimenta, enviada pelo senhor Jorge Matos Silva. Dado o membro Paulo Silva informar não ter recebido, foi-lhe cedida uma cópia para analisar. -----

-----No ponto dois do período antes da ordem de trabalhos dos quatro cidadãos presentes na Assembleia de Freguesia, pediram a palavra o senhor Jorge Matos Silva, o senhor Fernando Figueiredo e a Senhora Lynn Anne Zieseniss. -----

-----O senhor Jorge Matos Silva, tomou a palavra e, ainda sobre o assunto da toponímia que vem a ser discutido em sucessivas assembleias: (i) foi António Neves Pimenta que deu terreno para a rua Padre José Vicente, e se alguém merecia um nome de rua seria ele, porque o Dr. Alfredo Santos Júnior não merece nome em rua nenhuma do país, muito menos em Coja;(ii) leu com mais atenção o documento que o Senhor Carlos Cerejeira fez, e volta a abordar a questão das assinaturas das atas, por membros que estavam ausentes, insistindo para que esse assunto seja revisto.-----

-----Tomou a palavra a senhora Lynn Anne, que reside na Casa da Boavista, na rua dos Alfobres. Diz que tem por hábito passear o seu cão, e num desses passeios encontrou muito lixo despejado, na zona da Meda Grande, Batifol, do qual tirou fotografias e entre muitas garrafas de vidro, que, inclusivamente, trazem um risco acrescido de incêndio, encontrou muitos papéis e alguns documentos com o nome de Luis António Calinas Marques, e entregou um desses documentos para que a Junta de Freguesia possa tomar as medidas necessárias. O presidente do executivo respondeu que vão ao local avaliar a situação e falar com as pessoas em causa. -----



-----Tomou a palavra o senhor Fernando Figueiredo, para referir que a maneira como o Senhor António Trindade enviou e redigiu a carta até parece que a Junta lhe deve um pedido de desculpa. Foi de muito mau tom ter enviado a carta para o Presidente da Assembleia de Freguesia e não ter respondido ao ofício da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva. O desconhecimento da lei não lhe dá o direito de ir despejar o lixo num sítio qualquer. O presidente do executivo respondeu que o senhor António Gomes Trindade passou uma roda de ignorantes a todos quantos aqui estamos. Andavam funcionários da Junta a fazer a limpeza dos sobreiros, nesse sítio, e mesmo assim foram lá despejar o lixo, numa zona que, todos sabem, já foi limpa várias vezes. Se estiver lixo ao pé dos contentores, não significa que podemos lá ir deixar mais, é uma questão de civismo. A Junta tentou tratar do assunto com algum cuidado, enviando o ofício a solicitar a remoção do lixo, em vez de chamar o SEPNA, e depois vem uma carta destas, que nem sequer lhes é dirigida como seria suposto, mas também é encaminhada para a Câmara Municipal. Esta atitude é de má fé, numa tentativa de o atingir a ele, presidente, mas sem êxito. Não se pode aceitar, que sendo uma pessoa tão preocupada e informada, diga que não tem conhecimento da lei e não sabe de nada. Também foram descarregar vinte e sete carradas de lixo no Aeródromo, que a Junta mandou retirar, para evitar a intervenção da GNR. Infelizmente, as pessoas não têm respeito nenhum pelo trabalho dos outros, a maioria não separa o lixo para os Ecopontos e ainda despejam onde não devem. Não esquecer que pouco tempo depois deste executivo tomar posse foi necessário pedir apoio à Câmara Municipal, para virem recolher sete camiões grandes, de lixo diverso, essencialmente monos, que toda a gente ia deixar na Carriça. Era um amontoado imenso, que não queriam voltar a repetir, mas parece ser tarefa impossível. -----

-----Passando ao ponto três do período antes da ordem de trabalhos pediu a palavra o membro da Assembleia Maria Manuela Gouveia Sinde Filipe, Paulo Jorge Antunes Silva, Carlos Alberto Alves Cerejeira, António Manuel Tavares Fróis de Carvalho e João Luís dos Santos Quaresma. -----

-----Tomou a palavra Maria Manuela Gouveia Sinde Filipe: (i) em relação ao assunto do lixo, sendo uma pessoa preocupada com o assunto, quando não se sabe o que fazer a determinado lixo, pergunta-se, e a Junta sempre ajudou. Se não se preocupam em perguntar e/ou pedir colaboração só mostram falta de interesse, e depois vêm cartas como estas que são de lamentar; (ii) quanto ao mail que recebemos sobre a toponímia, para mim este assunto é um "Não Assunto", pois já se arrasta há anos, e não é da responsabilidade deste mandato. Em dois mil e catorze já andava a ser falado nas assembleias de Freguesias, e, na assembleia do dia vinte e cinco de junho de dois mil e vinte foi deliberado que não se iria perder mais tempo com este assunto nas assembleias. Nesta Assembleia de Freguesia também ainda foi



lido um documento sobre o mesmo, que foi aprovado por unanimidade. Em vinte e cinco de setembro de dois mil e vinte voltou a ser tema de discussão, e nessa assembleia foi dito pelo presidente da assembleia, Carlos Cerejeira, que não iria falar mais sobre o assunto e se o senhor Jorge Matos Silva, assim o entendesse, tinha toda a legitimidade de encaminhar para o Ministério Público. Se hoje voltamos a falar do mesmo, proponho que seja votado este assunto para que seja encerrado de uma vez por todas, dado não ser da nossa responsabilidade; (iii) dar os parabéns ao executivo pela recolocação dos mastros das bandeiras na sede da Junta, e congratular pelo alindamento do parque das Autocaravanas no Barril de Alva e por todas as obras que têm feito. O presidente do executivo (iii) agradeceu as palavras de apoio, disse que as bandeiras foram colocadas no local de onde nunca deviam ter saído; aproveitaram o tempo da pandemia para fazer algumas melhorias, como o alargamento, iluminação e alguns arranjos no parque das Autocaravanas, e está um espaço do qual nos podemos orgulhar. As obras têm sido feitas, não foram todas este ano, e algumas saíram do orçamento. Há sempre qualquer coisa que falta ou que devia ter sido feita de outra maneira e não da que está, mas o dinheiro não chega para todo lado. Só na Gândara, que esteve parada por erro de projeto, sendo necessário outro, foram gastos trinta mil euros, (30.000,00€), e o valor projetado já não chegou para o alcatrão das Covadas de Baixo. Era bom fazer um passeio, mas era impossível por falta de verba e também por ser difícil decidir até onde podia/devia ir esse passeio. Com tudo isto, da parte da Junta foram gastos dez mil euros (10.000,00€), que para uma junta como a nossa é muito dinheiro, e ainda temos que ter em conta e agradecer ao Presidente do Município, que tem sido recetivo aos pedidos, mas não se pode chegar a tudo como gostaríamos. -----

----- Paulo Jorge Antunes Silva, tomou a palavra: (i) não faz sentido estar a votar um assunto que poderá vir a ser falado por outra pessoa, noutra Assembleia, pelo que não faz sentido a ratificação; qualquer cidadão tem legítimo direito de voltar a falar no assunto, além de que qualquer decisão que seja tomada, fica sempre registada; (ii) alerta para a falta de sinalização horizontal, de cedência de prioridade, junto à Ponte, para quem vem da estrada do Barril de Alva, também está uma placa a proibir o estacionamento, mas os carros continuam a estar estacionados, o que dificulta as manobras; (iii) para quando o arranjo da rua da Coutada e muro. O presidente do executivo respondeu (ii) quanto a sinalética ainda não obteve resposta da Câmara, (iii) a rua da Coutada está no contrato programa e já está previsto o arranjo. -----

-----Tomou a palavra Carlos Alberto Alves Cerejeira: (i) em relação ao mail recebido sobre a toponímia não responde literalmente sobre o que leu. Procura medir e ponderar as palavras antes de as proferir, e seria incapaz de se dirigir a alguém nos termos com que alguém o fez. "O meu pensamento enquanto cidadão e enquanto



presidente desta Assembleia de Freguesia é de que a Assembleia de Freguesia é o Órgão que representa as Pessoas residentes ou eleitoras da área da União de Freguesia de Coja e Barril de Alva. Entre os vários Deveres e Obrigações está a EDUCAÇÃO, a ÉTICA e o RESPEITO; É um Órgão Coletivo e todas as deliberações são tomadas de acordo com as Leis e assentes na Boa-Fé; Todos os Cidadãos têm o Direito e o Dever de Participar nas Assembleias, segundo estes Princípios, dando contributos para alcançarmos os melhores resultados que proporcionem melhor qualidade de vida a todos; Todos têm o Direito de discordar e de apresentar sugestões mas estão obrigados a fazê-lo segundo o enunciado acima; A inobservância destes Princípios, inviabiliza a discussão democrática de qualquer tema" (fim de citação).-----

-----António Manuel Tavares Fróis de Carvalho, tomou a palavra; (i) Sobre a toponímia, em parte concorda com o Paulo Silva, pois não se justifica estar a fazer ratificações sobre ratificações, para um assunto que está mais que encerrado. Sobre essa personagem, Alfredo Santos Júnior, existe muita coisa a dizer, ainda está viva uma pessoa que pode vir a Assembleia de Freguesia confirmar esta história que vou contar. O homem teve o seu passado, ele não queria ser Ministro do Interior, queria ser Ministro da Saúde, mas Salazar queria que ele fosse Ministro do Interior porque seria mais fácil de manipular. Foi graças a ele que Coja teve a corporação dos Bombeiros Voluntários de Coja. Todas as tentativas do senhor Marcolino Almeida e do seu sogro José Luis Nunes, através de cartas e ofícios a solicitar uma corporação, eram contestadas, porque Arganil não queria mais nenhuma corporação no concelho. Alfredo Santos Júnior, como Ministro do Interior não podia ir contra as decisões superiores, mas quando constatou que se tratava de Coja, sugeriu à "comitiva cojense" esquecer todo o processo que estava a decorrer, e em vez de tratarem pelo lado burocrático do Ministério deviam iniciar novo processo e enviar diretamente para a secretária dele, para assim, ele poder deliberar. Não se pode apagar o passado, e vê na posição do Senhor Matos Silva uma questão mais política do que outra coisa; concorda com Manuela e Presidente da Assembleia, de que o assunto deve ser encerrado; o Homem foi o que foi, o resto o Ministério Público que resolva; (ii) em relação a poda das árvores da freguesia acha que um corte exagerado e não uma poda, deve haver mais cuidado ao fazer as podas, e não cortar as árvores só porque estão a "tapar as vistas"; (iii) sobre o moinho se há alguma novidade ou evolução; (iv) arranjo do caminho das Relvas e Sandinhos; (v) se já alguém se queixou da funcionária que está no posto dos CTT, pois tinha ouvido comentários lamentáveis sobre a forma deficiente de atendimento e alguma antipatia, não pode esquecer quem é a sua entidade patronal e que o seu trabalho implica ser educada e simpática para os cidadãos; são jovens precisam ser ensinados. O presidente do executivo



respondeu (ii) referente a podas não entende, confia nas pessoas que fazem o trabalho, apenas pedindo para não deixarem as árvores muito altas para facilitar depois o trabalho, porque é difícil arranjar quem as pode; (iii) relativamente ao Moinho o projeto está concluído e entregue na Câmara, aguarda o aval da REN e entidades intervenientes, já foi dado um orçamento de mais ou menos cem mil euros (100.000,00€), para o arranjo do resto do parque e moinho; a situação dos documentos está resolvida, faltando apenas um papel da Câmara, para se marcar a escritura; (iv) o caminho das Relvas já falaram com o engenheiro da Câmara para darem um jeito; (v) quanto à funcionária do posto CTT já recebeu uma queixa verbalmente, e falou com ela, mas para poderem agir de outra forma são necessárias queixas por escrito. -----

----- Tomou a palavra João Luís dos Santos Quaresma; (i) sobre os resíduos quer acreditar que o Senhor António Trindade não tenha feito por mal, que tenha feito com o pensamento que não seria prejudicial colocar o lixo naquele lugar, mas é óbvio que não o devia ter feito; propõe que seja feita informação pública para as pessoas irem colocar o lixo na Carriça, ter o lixo separado, criar um horário de forma a ser mais fácil para a população; refere que Tábua tem um espaço desses, que até funciona aos sábados de manhã, com um funcionário da Câmara; (ii) a iluminação pública da Carriça está excelente, com Leds e deixava a sugestão para também ser feito igual do lado da ponte até ao cruzamento que vai para a estrada das Carvalhas; (iii) questiona se não seria possível o pagamento das faturas da Junta no Payshop ou nos CTT, se acarreta custos porque seria mais fácil; (iv) a estrada 344 se já tem algum desenvolvimento, porque está a ficar deplorável, é necessário fazer alguma coisa por uma questão também de imagem, serve Coja e é a nossa entrada; (v) dar os parabéns ao executivo pelos arranjos das estradas da nossa freguesia, na Gândara podia ter sido melhor, e levar um passeio, mas as pessoas estão satisfeitas; (vi) vestindo a camisola de presidente da Filarmónica Pátria Nova de Coja, aproveita informar que neste momento a Filarmónica está com dificuldades financeiras, por falta de receitas, não tem tido grande apoio nem da Junta nem por parte da Câmara, gostava que o executivo olhasse para as instituições e rever apoios. O presidente do executivo respondeu que (i) relativamente ao lixo a responsabilidade é da Câmara não compete à Junta, mas as pessoas não têm respeito nenhum, despejam o lixo todo misturado em qualquer sitio, só não deixam "à porta" porque parece mal, quando é solicitado, aconselham a ir ao meio-dia ou às quatro da tarde, que é quando está lá algum pessoal, que pode orientar onde descarregar; por exemplo, não há desculpa para irem despejar vidros à Carriça, quando há vidrões pela vila toda, e a Junta não pode ter uma pessoa só para estar a fazer esse serviço, porque depois falta para estar a cortar ou a limpar as ervas na vila; os eletrodomésticos, por exemplo, podem ser

entregues na escola, porque eles têm um protocolo com quem faz a recolha, no entanto, pouca gente lá vai entregar, e deixam-nos, em qualquer lado, ou ao pé dos contentores; (ii) quanto a iluminação, também é da responsabilidade da Câmara e a EDP tem um acordo para mudar as luzes toda por um certo tempo; (iii) todas as faturas da Junta têm uma referência para poderem fazer o pagamento por multibanco ou por transferência bancária, o pagamento através de Payshop está a ser tratado mas com a pandemia foi cancelado, esperam resolver o mais rápido possível, mas tudo tem custos; (iv) estrada das Carvalhas está há muitos meses na Câmara de Tábua. Não é por falta de empenho da Junta, nem da Câmara de Arganil, que até chegou a ponderar o alcatroamento no concelho, mas não seria solução, pois ia dar uma má imagem, ficar alcatroado até ao alto da Quinta e depois ficar o resto por fazer; o acordo que está é da Câmara de Arganil apresentar o projeto, a de Tábua submeter, e os custos serem divididos; infelizmente é um processo que se arrasta, mas nada mais se pode fazer; (v) quanto ao apoio às associações, até à data, não receberam nenhum pedido de apoio, mas em 2020 a Junta de Freguesia, com as suas parcas posses, deu apoio no valor de nove mil oitocentos e oitenta e seis euros e oitenta e quatro cêntimos (9.886,84€), tendo sido a Filarmónica a instituição que recebeu o valor maior, quatro mil trezentos e oitenta e três Euros (4.383,00€), vão reavaliar e continuar a ajudar dentro das possibilidades. -----

-----Esgotados os assuntos previstos no período antes da ordem do dia, passou-se ao período da ordem do dia. Todos os documentos de suporte aos pontos abordados foram previamente distribuídos aos membros da Assembleia. -----

-----1. Discussão e votação da ata da Assembleia anterior. -----

-----Todos os membros da assembleia receberam a ata previamente distribuída por email.-----

-----Procedida à sua discussão, a ata foi submetida à votação pelo presidente da Mesa da Assembleia e foi aprovada por unanimidade. -----

-----2. Apreciação do Inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais; -----

-----Não existindo pedidos de esclarecimento, passou-se ao ponto 3. -----

-----3. Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas do ano de 2020;-----

-----Não existindo pedidos de esclarecimento o presidente da mesa da Assembleia colocou à votação e foi aprovado por unanimidade. -----

-----4. Apreciação e votação da 1ª Revisão Orçamental; -----

----- Não existindo pedidos de esclarecimento, foi submetido à votação pelo presidente da mesa da Assembleia e foi aprovado por unanimidade. -----

-----5. Apreciação de uma informação escrita do senhor presidente da Junta de



Freguesia, acerca a situação financeira, nos termos da alínea v) do nº1, do artº 18 da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro; -----

----- Passando ao ponto cinco da ordem do dia, o presidente do executivo informou sobre a situação financeira: receita líquida 137.132,74€ (cento e trinta e sete mil cento e trinta e dois euros e setenta e quatro cêntimos); despesa paga 111.936,21€ (cento e onze mil novecentos e trinta e seis euros e vinte e um cêntimos); obrigações assumidas 149.974,62€ (cento e quarenta e nove mil novecentos e setenta e quatro euros e sessenta e dois cêntimos). -----

-----As principais atividades desenvolvidas foram: conclusão da requalificação da Praça Dr. Alberto Vale, com pilares e correntes; conclusão alargamento das Covadas de Baixo, conclusão de obras de colocação e pavimentação de valetas na Estrada do Pisão junto à Cercol; requalificação do Jardim do Vale, com colocação de vedações; requalificação do Parque de Autocaravanas no Barril de Alva; requalificação das valetas no Barril de Alva, entre o Café Vira Milho e o Coreto, onde o alcatrão estava a partir; Travessa da Eira no Barril; reconstrução de muros caídos devido às chuvas, no Barril de Alva, tendo em vista o alcatroamento das ruas, este trabalho foi feito em parceria com a Câmara; colocação de vedações na Esculca, entre o Lavadouro e a estrada que vai dar ao Largo; alcatroamento da Rua das Corgas no Pisão. -----

----- As atividades a desenvolver são: requalificação do Largo e Rua de José Freire de Carvalho e Albuquerque, no Barril de Alva, (do coreto à Casa Agrícola); conclusão da construção do Parque Infantil no Bairro, orçamento de doze mil euros (12.000,00€); requalificação do Parque Infantil do Jardim das Rosas, que estava muito degradado; requalificação do Jardim das Rosas- 2ª fase, patamar mais perto do rio, onde vai ser subido o muro e reparado o cimento existente; requalificação na Rua Prof. Adelino Marques no Pisão; corte de ervas e limpezas. -----

-----João Luis Quaresma chama a atenção para a discrepância de valores na rubrica de receita e despesas dos CTT, que o presidente do executivo explica ser referente a despesas e gastos gerais, a receita que aparece é o que recebem nos CTT, a funcionária custa doze a treze mil euros ano, sem mais documentos não consegue dar melhor explicação, ficando de analisar os documentos e esclarecer posteriormente. ---

-----6. Outros assuntos de interesse para a União de Freguesia. -----

-----António Manuel Tavares Fróis de Carvalho tomou a palavra para louvar o esforço do executivo deste mandato em alindar a nossa Freguesia, mesmo com falta de mão-de-obra e de verbas, os espaços estão a ficar bonitos. O parque Infantil no Bairro está extraordinário, lamentando haver sempre gente a criticar, que não entendem nem valorizam o esforço da autarquia. Sente-se lisonjeado por fazer parte desta equipa. Só quem viveu no tempo da ditadura dá valor ao que mudou ao longo destes 48 anos. O país melhorou imenso, essencialmente na saúde e educação, e, temos prova que a

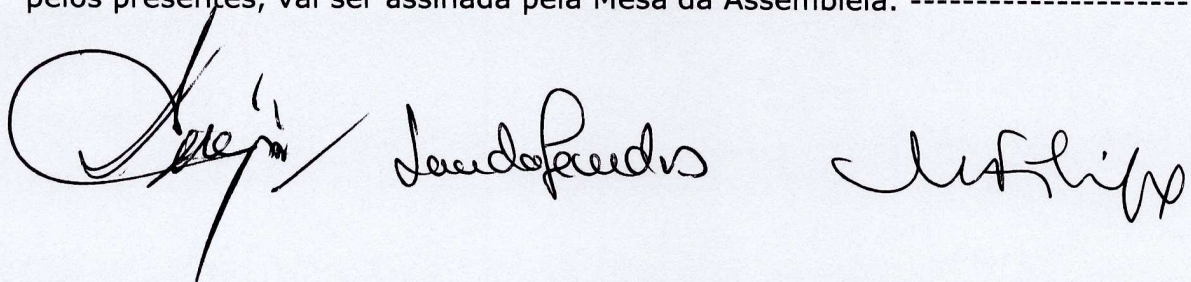


saúde está a funcionar bem, pois tivemos capacidade para gerir a situação da pandemia. Ele, como militar de Abril de que muito se orgulha, congratula-se pela democracia, que nos dá a possibilidade de continuar a apresentar listas independentes. -----

-----Ponto 6, Alínea a) O Presidente da mesa da Assembleia colocou a votação, a autorização ao Executivo, conferindo plenos poderes, para poder outorgar escritura, para troca de números, com a senhora Mariana Mauperin Gimenez da Quinta, que foi aprovado por unanimidade. -----

-----Nada mais havendo a tratar, o presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão pelas 23h e 15'. -----

-----Para constar, foi lavrada a presente ata que depois de lida, discutida e aprovada pelos presentes, vai ser assinada pela Mesa da Assembleia. -----



-----O espaço restante da folha foi deixada propositadamente em branco. -----

